

**LUCIANO MACHADO**

**MOBILIDADE OCUPACIONAL E INCOMPATIBILIDADE EDUCACIONAL NO BRASIL  
METROPOLITANO**

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Maria  
Hermeto Camilo de Oliveira

Belo Horizonte - MG  
Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional  
Faculdade de Ciências Econômicas – UFMG  
2010

## RESUMO

O estudo procurou analisar a mobilidade ocupacional no mercado de trabalho metropolitano brasileiro nas seguintes modalidades: ascendente dos sobre-educados, descendente dos subeducados e os movimentos ascendente e descendente dos adequados, considerando fatores do lado da oferta e da demanda por trabalho. Para esse objetivo, foram utilizados os dados da PME no período 2002-2008, a fim de modelar as transições realizadas pelos indivíduos ocupados ao longo desse intervalo. A estratégia de identificação adotada para as estimações exigiu a construção de um pseudo-painel ao nível de coortes. Particularmente, verificou-se como as condições cíclicas no mercado de trabalho, captadas pela taxa de desemprego, se relacionaram aos movimentos ascendente e descendente realizados a partir de situações de compatibilidade ou não entre escolaridade demandada e ofertada na ocupação. Foram enfocados efeitos de ciclos econômicos, de composição da oferta, de período e de coorte para explicar o comportamento das mobilidades consideradas.

Os resultados mostraram que os ciclos observados pelos indivíduos no mercado de trabalho são relevantes para suas decisões de mobilidade ocupacional, impactando tanto o movimento ascendente quanto o descendente. Desse modo, as teorias que têm focado apenas nos atributos individuais para explicar o comportamento do *mismatch* ao longo do tempo deixam de levar em conta equivocadamente o papel dos ciclos econômicos em facilitar ou não o processo de compatibilização ocupacional em termos de escolaridade. Com relação aos efeitos de coorte, obteve-se que as possibilidades de adequação estão associadas aos estágios iniciais das carreiras dos indivíduos no mercado de trabalho, para os sobre e subeducados. O comportamento pró-cíclico da mobilidade ascendente dos sobre-educados é uma evidência explícita de que condições favoráveis no mercado de trabalho influenciam na compatibilidade dos trabalhadores nas ocupações. O fato de a taxa de desemprego afetar as decisões de mobilidade impacta também a duração da sobre-educação no mercado de trabalho, de modo que essa situação ocupacional pode ter características de curto ou longo prazo dependendo do comportamento cíclico da economia.

## **ABSTRACT**

Occupational mobility in the Brazilian metropolitan labor market is analyzed considering a supply and demand framework. This study focus on four types of occupational mobility: overeducated ascending mobility, undereducated descending mobility and adequate ascending and descending mobility, using data from the Pesquisa Mensal do Emprego (IBGE) over the 2002-2008 period, based on a birth-cohort synthetic panel estimation. The objective is to verify whether cyclical labor market conditions affect the ascending and descending mobility, both determined in the context of the education-occupation mismatch at the individual occupations level. Thus, the effects of business cycle, composition of the labor force, period and cohort are addressed to explain these mobilities.

The results show that the unemployment rate affects the propensity to change occupations, both on the ascending and descending mobility. Thus, the interpretations on the overeducation literature that concentrate only on the supply side to explain the empirical stylized facts have not considered the role of the demand side in increasing the probabilities of leaving the mismatch. In addition, the birth cohort effects evidence greater chances to become an adequate worker at the earlier stages of the careers for the over- and undereducated. The procyclical behavior of the overeducated ascending mobility is explicit evidence that when jobs are easy to find, it is also easier to change occupations toward one that matches required and attained education. Finally, the time horizon of overeducation in the labor market also depends on the business cycle, which influences the short- or long-run characteristics of the phenomenon for individuals.